

RELATÓRIO ANUAL 2019



SICOOB
Empresarial



**NUNCA É TARDE
PARA FAZER
SEU DINHEIRO
RENDER MAIS.**

Previdência

O melhor investimento no seu futuro.

Investir no futuro não tem idade. Para garantir um bom rendimento e assegurar a qualidade de vida lá na frente, que tal fazer uma Previdência Privada do Sicoob? Escolha um plano que se encaixe perfeitamente aos seus objetivos e comece a aplicar seu dinheiro. Afinal, você ainda tem muitos sonhos a realizar.

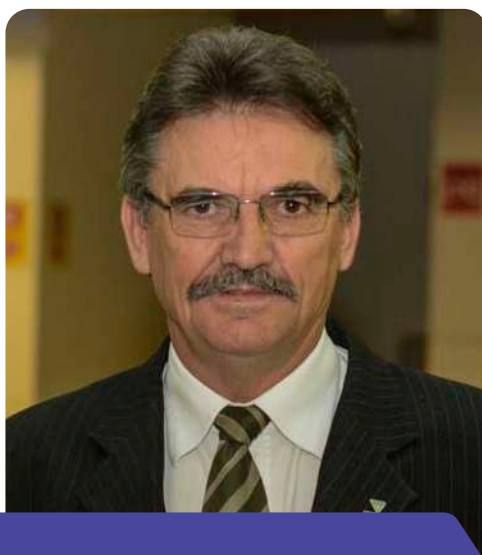
Para se aposentar, empreender, estudar ou fazer o que quiser: conte com a Previdência do Sicoob.

De quanto tempo você precisa?

Faça sua simulação em sicoobprevi.com.br.

Central de Atendimento Bancoob | Atendimento 24h
0800 724 4420 | Ouvidoria Bancoob
Atendimento de seg. às sex. das 8h às 20h | 0800 646 4001

 **SICOOB**
Empresarial



Antônio Eustáquio

Presidente do Conselho de Administração

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Este foi o primeiro ano da nova composição do Conselho de Administração eleito para o triênio 2019/2022. Dessa forma, orientamos a Diretoria Executiva a dar uma maior ênfase no relacionamento com o Cooperado, pedindo crescimento da carteira de crédito, controle da inadimplência e melhoria nos resultados do Sicoob Empresarial.

Este Relatório demonstra o grande esforço que os Diretores e Colaboradores da Cooperativa tiveram para chegar ao ótimo resultado em 2019.

Divulgamos também os eventos que marcaram nosso calendário, garantindo maior presença da Cooperativa na comunidade, além de promover maior integração e capacitação de todos os envolvidos.

Concluindo, apresentamos nossos números e demonstrações financeiras auditadas pelo Sicoob Planalto Central e, externamente, por empresa independente, dando publicidade e transparência dos atos de gestão da Cooperativa.

ÍNDICE

Quadro Estatutário.....	03
Missão, Visão e Valores.....	03
Mapa Estratégico.....	04
Palavra da Diretoria.....	05
Parceria com a Fundação Dom Cabral.....	06
Inovação no Atendimento.....	07
Treinamentos.....	08
Funcionários.....	08
Nossos eventos em 2019.....	09
Ações Internas.....	13
Desempenho Financeiro.....	15
Demonstração Patrimonial.....	16
Indicadores e Metas.....	19
Prestação de Contas.....	21
Notas Explicativas.....	27
Parecer da Auditoria.....	46
Parecer do Conselho Fiscal.....	49
Nossos Colaboradores.....	50

QUADRO ESTATUTÁRIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Eustáquio de Oliveira
Presidente

Daniel Borges Gomes
Vice Presidente

Alvir Sonza

Evair de Souza Junior

Jeovani Ferreira Salomão

João Alcântara Silvério

Julio Maria

Ricardo de Figueiredo Caldas

Yusef George Nimer

CONSELHO FISCAL

Waldir Lacerda de Alencar
Coordenador

Jobson Theiss Marques
Efetivo

José Carlos Moreira De Luca
Efetivo

Aline de Sousa Nascimento
Suplente

Carlos Fernando Dayrell Lages
Suplente

Leomar Cordeiro de Almeida
Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

Cláudio da Costa Vargas
Diretor Presidente

José Ricardo Medeiros Guimarães
Diretor Financeiro

Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
Diretora Administrativa



MISSÃO

Promover o desenvolvimento do indivíduo, das empresas e da comunidade através do cooperativismo financeiro.



VISÃO

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos cooperados.



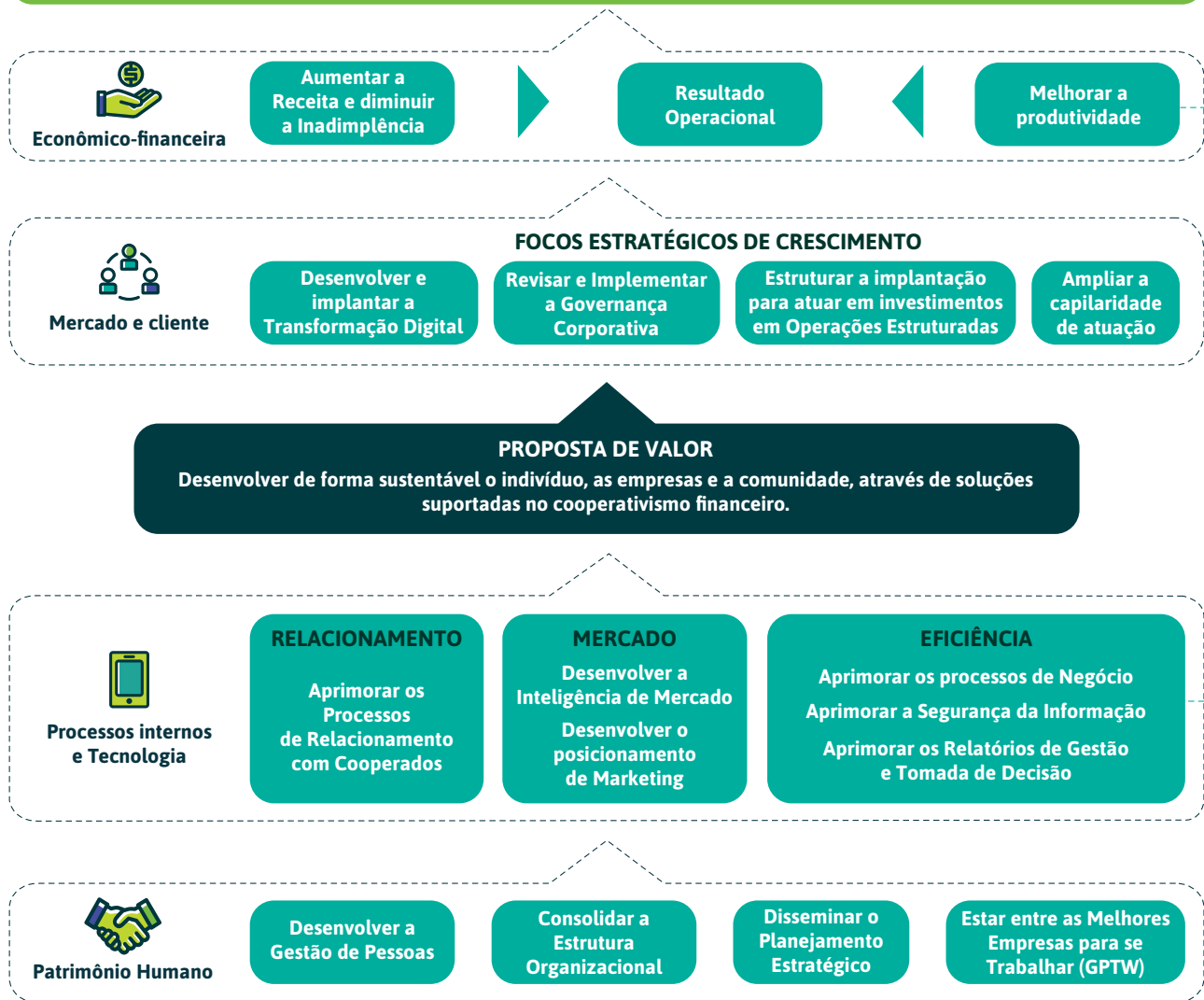
VALORES

Livre adesão de cooperados; democracia e singularidade do voto; igualdade e neutralidade; equilíbrio econômico e financeiro; desenvolvimento contínuo; intercooperação e solidariedade.

MAPA ESTRATÉGICO

VISÃO: Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos cooperados.

MISSÃO: Promover o desenvolvimento do indivíduo, das empresas e da comunidade através do cooperativismo financeiro.



VALORES:

- 1) Primamos pela livre adesão de cooperados: empresas, indivíduos, empresários e colaboradores que compartilham os objetivos comuns do cooperativismo;
- 2) Acreditamos na singularidade do voto: democraticamente cada cooperado vale pelo que é e não pelo tem;
- 3) Praticamos o princípio da neutralidade: todos são iguais, sem discriminação econômica, política, social, religiosa, de gênero ou raça;
- 4) Visamos o equilíbrio econômico e financeiro: como organização econômica poderemos ter "sobras" que serão distribuídas aos cooperados;
- 5) Acreditamos no desenvolvimento contínuo: aprimorar o profissional, pessoal e econômico dos cooperados e colaboradores;
- 6) Visamos a intercooperação e a solidariedade: integrar as cooperativas e a comunidade.

PALAVRA DA DIRETORIA



Cláudio da Costa Vargas
Diretor Presidente

Em 2019, cuidamos da estrutura física da Cooperativa, a fim de acomodarmos melhor nossos colaboradores e o novo Atendimento Digital, um dos objetivos estratégicos alcançados neste ano.

Com o apoio e parceria da Fundação Dom Cabral, capacitamos nossos funcionários para estarem preparados diante dos desafios do cenário competitivo e de uma economia ainda instável. Apesar das incertezas, conquistamos excelentes resultados com a união e colaboração de todos.

Neste relatório, apresentamos parte dessa trajetória e reafirmamos o espírito cooperativo, que sempre esteve presente nos valores do Sicoob Empresarial.

No ano de 2019, nossa prioridade foi reduzir o índice de Inadimplência da Cooperativa. Dessa forma, flexibilizamos taxas e condições para negociações de dívidas e ampliamos a cobrança, contratando serviços terceirizados.

Com a mudança governamental, a nova política econômica avivou o espírito empresarial e sua aptidão ao crédito. Por isso, reduzimos a alavancagem exigida em cotas e diminuímos as taxas de empréstimos e financiamentos.

Por outro lado, a redução da taxa Selic pelo Bacen provocou a queda nos investimentos. Assim, adotamos maiores taxas nas aplicações, mantendo e atraindo novos investidores. Essas medidas estratégicas proporcionaram os melhores números do Sicoob Empresarial.



José Ricardo Medeiros Guimarães
Diretor Financeiro



Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
Diretora Administrativa

Com a ideia de bonificar os colaboradores por meritocracia, implantamos o Programa de Participação nos Resultados (PPR), em parceria com a monitoria do PAEX e consultoria da FDC. O PPR trata da participação dos colaboradores nos resultados da Cooperativa, incentivando o engajamento e o trabalho em equipe.

Além disso, estamos aprimorando nossa infraestrutura em Tecnologia para atendermos com mais qualidade nossos cooperados, alinhando com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Em 2020, investiremos na melhoria do clima organizacional, buscando a Certificação Great Place to Work (GPTW) e a capacitação de nossos colaboradores. Estamos em constante evolução para crescermos ainda mais!

PARCERIA COM A FUNDAÇÃO DOM CABRAL

A Fundação Dom Cabral (FDC) é uma escola de negócios brasileira que há 42 anos tem a missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, por meio da educação, capacitação e desenvolvimento de executivos, empresários e gestores públicos. A instituição está em 10º lugar no Ranking de educação executiva 2019 do jornal britânico Financial Times e se mantém, pela 14ª vez consecutiva, como a melhor escola de negócios da América Latina.

O **Parceiros para a Excelência (PAEX)** é um Programa da FDC que reúne empresas de médio porte interessadas em aumentar sua competitividade e elevar seus resultados. Para isso, é firmada uma parceria baseada na construção gradativa de um modelo de gestão, por meio da implementação de ferramentas gerenciais e estratégicas, do intercâmbio de experiências e do conhecimento.

Tem como metodologia central o gerenciamento de resultados a partir do Projeto Empresarial, ao mesmo tempo em que metodologias auxiliares são implementadas em cada uma das empresas parceiras nos campos de Finanças, Marketing e Vendas, Processos, Pessoas, Projetos, Operações e Logística, entre outros temas, de forma a garantir o alcance dos resultados desejados de maneira integrada e global.

O Sicoob Empresarial iniciou a parceria ao PAEX em novembro de 2017, ajudando a construir o Plano Empresarial para os anos de 2018 e 2019. Essa parceria foi determinante para o crescimento profissional da instituição, melhorando a performance nas Áreas Comercial, Administrativo e Financeiro.

Nesses dois anos construímos excelentes resultados, como podemos verificar no ano de 2019, onde alcançamos o maior resultado operacional na história da Cooperativa.

“É com grande satisfação, como Professor Associado da FDC, que acompanhei o desenvolvimento do Planejamento Estratégico do Sicoob Empresarial. Nosso objetivo está associado a criação de condições para que a empresa aumente sua competitividade, melhore seus resultados econômicos e financeiros e se torne sustentável no tempo, utilizando as melhores práticas de gestão. Em pouco mais de dois anos de trabalhos intensos, que implicaram também na transformação da cultura organizacional, os resultados vieram ao final de 2019. Eles foram conquistados pelo engajamento da liderança e dos colaboradores, que souberam incorporar a metodologia da FDC/PAEX e obter resultados significativos. O propósito da FDC é “Ser relevante”, e o Sicoob Empresarial deu forma a esse nosso propósito”.



Ricardo Barone, Professor da FDC

INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO

O Sicoob Empresarial surgiu para oferecer uma forma diferente de tratar o empresário e as empresas.

Com o passar dos anos, crescemos em número de cooperados, o que exigiu maior estrutura e evolução.

Para manter o bom atendimento às demandas também crescentes, fomos em busca de inovações.

A praticidade e rapidez que o mundo digital oferece mudou o perfil dos consumidores, por isso, incluímos no Planejamento Estratégico da Cooperativa a implantação do nosso Atendimento Digital.

Através da intercooperação, fomos atrás do conhecimento necessário para integrar nosso atendimento a uma plataforma digital, com os benefícios da agilidade, mas sem perder a empatia e intimidade, que sempre procuramos dar aos nossos associados.

Hoje o atendimento digital no Sicoob Empresarial é uma realidade. Estamos no início,

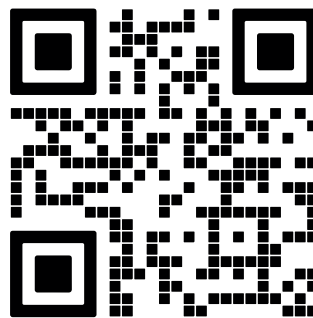
mas, em breve, estaremos atuando plenamente.

Nosso desafio é proporcionar a todos, mesmo com o crescimento, agilidade e respeito às expectativas de nossos cooperados.

Portanto, para desenvolver cada vez mais o canal digital, precisamos da colaboração de todos quanto ao uso deste novo atendimento.

Experimente o contato conosco via WhatsApp e colabore com a inovação digital da nossa Cooperativa.

Use a câmera do seu celular para escanear o código abaixo e salve nosso contato no seu celular! Se preferir, o número é: (61) 3233-1212.



TREINAMENTOS

ÁREA	CARGA HORÁRIA ANUAL		
	2017	2018	2019
CONSELHOS	211	108	61
GERENCIAL	123	203	411
SUPOORTE ORGANIZACIONAL	63	179	382
COMERCIAL	160	471	855
CAIXAS	24	231	204
CRÉDITO	63	116	79
CADASTRO	11	151	188
COBRANÇA	29	43	37
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	684	1.422	2.217

As capacitações no Sicoob Empresarial contam com o benefício da nossa universidade corporativa, que promove o alinhamento da aprendizagem organizacional aos objetivos e estratégias de cada setor. Em 2019, foram mais de 2.217 horas de treinamentos para os Colaboradores e Conselheiros.

FUNCIONÁRIOS

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	2017	2018	2019
COLABORADORES EFETIVOS	50	56	66
ESTAGIÁRIOS	3	8	7
APRENDIZES	1	2	2
TOTAL	54	66	75

55%
Mais horas de capacitação para nossos Colaboradores e Conselheiros do que em 2018.

13%
Crescimento no número de funcionários do Sicoob Empresarial em 2019



NOSSOS EVENTOS EM 2019

Confira alguns dos eventos em que o Sicoob
Empresarial esteve presente ao longo do ano.

MARÇO



AGO de Eleição

Em março de 2019, tivemos a eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que farão a gestão do Sicoob Empresarial no triênio 2019/2022. Tivemos grande participação dos associados, que juntos, decidiram pelos rumos da nossa Cooperativa.



Destaques Sicoob

Para comemorar os resultados alcançados na Campanha Regional de Vendas – CRV, foi realizado o Destaques Sicoob, evento que acontece anualmente com intuito de reconhecer e premiar os colaboradores e as cooperativas que obtiveram melhores resultados durante o ano anterior.

ABRIL



Lançamento de Metas CNV

Divulgamos os objetivos da Cooperativa para 2019. Em um evento descontraído, tivemos a participação de boa parte dos colaboradores e dos Presidentes dos Conselhos de Administração e Fiscal, juntamente com representantes do Sicoob Planalto Central.

MAIO



Patrocínio Copa Brasília de Ginástica

Em 25 de maio, a Copa Brasília de Ginástica movimentou o ginásio do Colégio Nossa Senhora de Fátima. Foram mais de 1.300 atletas inscritos. Além da marca do Sicoob Empresarial nas medalhas, distribuimos cofrinhos para os participantes, a fim de promover a educação financeira entre os mais jovens.

JULHO



Patrocínio SESI

O Projeto de Robótica do Sesi Taguatinga foi patrocinado pelo Sicoob Empresarial. Eles conquistaram no Aberto da Ásia o 1º lugar na categoria Estratégia e Inovação e o 2º lugar no Desafio do Robô, com um capacete que utiliza terapias alternativas para alívio do estresse em astronautas. A competição ocorreu em julho, na Austrália.

AGOSTO



Café com Empresários

Em agosto de 2019 foi realizado o 2º café com empresários, no auditório do SENAI, localizado no Setor Sul do Gama. O evento contou com a presença de 50 empresários dos diversos setores, além da presença do presidente da associação comercial da cidade do Gama, Sr. Joneides Fernandes.

AGOSTO



1º Workshop de Produtos

Realizamos a capacitação com foco nas particularidades dos produtos ofertados nos nossos Postos de Atendimento, toda a equipe de vendas participou de forma interativa.

DEZEMBRO



Confraternização Sicoob Empresarial

Realizamos um almoço para confraternizar com nossos colaboradores e familiares. O evento ainda contou com sorteio de prêmios e muita diversão.



Confraternização Sicoob Planalto Central

Em clima de muita alegria pelos resultados do ano, o Sicoob Planalto Central promoveu a confraternização 2019 com a participação das cooperativas singulares. O Evento ainda premiou os colaboradores da ponta através de sorteios.

AÇÕES INTERNAS

No decorrer de 2019, realizamos ações em datas comemorativas aos colaboradores, com o objetivo de gerar sinergia entre as equipes e promover constantemente o engajamento e clima organizacional.

Apoiamos iniciativas de reconhecimento interno, agregando uma cultura de bem-estar e entusiasmo dentro da estrutura de nossa organização.



Ação de Páscoa



Festa Junina



Dia das Mães



Dia dos Pais



Outubro Rosa e Novembro Azul

DESEMPENHO FINANCEIRO

Apuração de Resultado

As sobras líquidas em 2019 foram de R\$ 3.621.272. Mesmo com o pagamento de Juros ao Capital 109% maior que em 2018, as Sobras cresceram 34%.

APURAÇÃO	2018	2019
Resultado Bruto 1º Semestre	R\$ 1.170.541	R\$ 1.472.306
Resultado Bruto 2º Semestre	R\$ 2.285.835	R\$ 2.650.728
ROB - Resultado Operacional Bruto	R\$ 4.844.955	R\$ 7.020.044
JUROS PAGOS AO CAPITAL	R\$ 694.289	R\$ 1.488.855
SOBRAS BRUTAS	R\$ 4.150.666	R\$ 5.571.890
(-) FATES - 5%	R\$ 207.533	R\$ 278.594
(-) Reserva Legal - 30%	R\$ 1.245.199	R\$ 1.671.567
Sobras Líquidas do Exercício	R\$ 2.428.139	R\$ 3.621.272
Fundo para Sede Própria*	R\$ 269.793	R\$ 362.127
Sobras à disposição da Assembleia	R\$ 2.428.139	R\$ 3.259.145

*A ser aprovado em AGOE 2020.

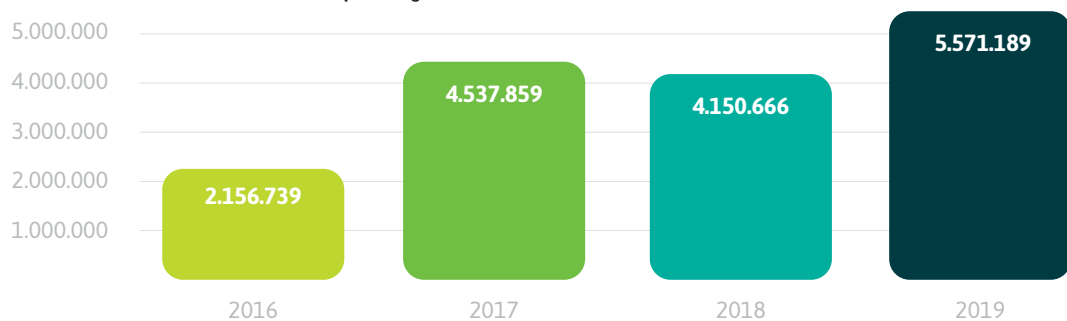
Resultado Bruto (em R\$, antes dos juros ao Capital)

O resultado bruto em 2019 foi de R\$ 7.020.046, uma evolução de 44% em relação à 2018.



Sobras Brutas (em R\$, após o pagamento dos juros ao Capital)

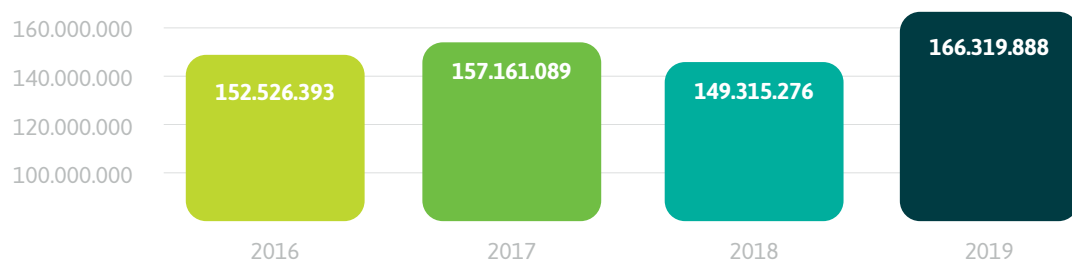
Em 2019, o Sicoob Empresarial acumulou uma sobra bruta de R\$ 5.571.189 tendo um crescimento de 34% em comparação a 2018.



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

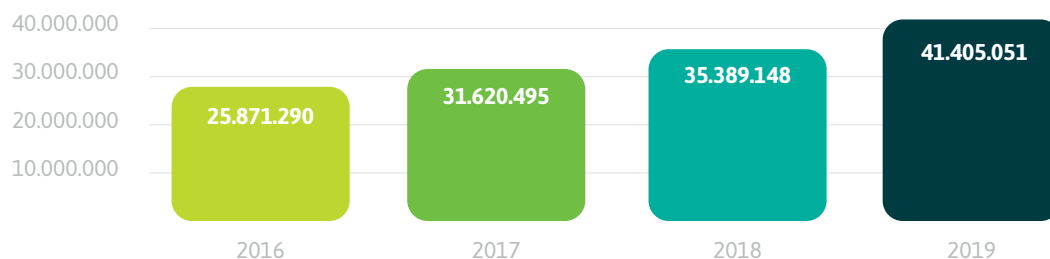
Ativos Totais (em R\$)

Ao final do exercício 2019, o Sicoob Empresarial registrou acréscimo de 11% em seus ativos totais, sendo a soma final de R\$ 166.319.888.



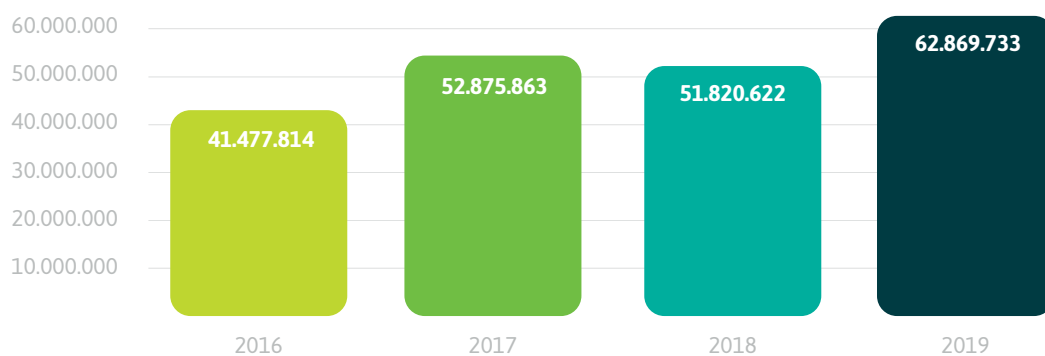
Patrimônio Líquido (em R\$)

O PL do Sicoob Empresarial fechou 2019 em R\$ 41.405.051, 17% maior em relação ao exercício anterior.



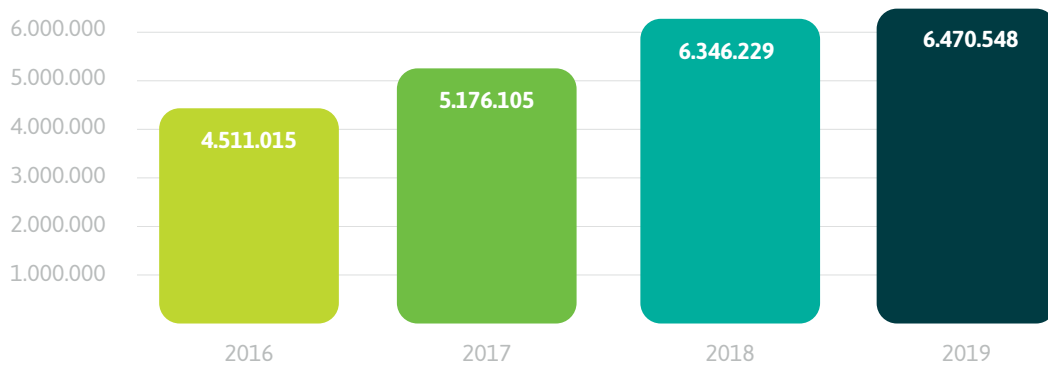
Carteira de Crédito (em R\$)

O montante da carteira teve um acréscimo de 21% em relação ao exercício anterior, registrando um crescimento de 52% comparado à 2016.



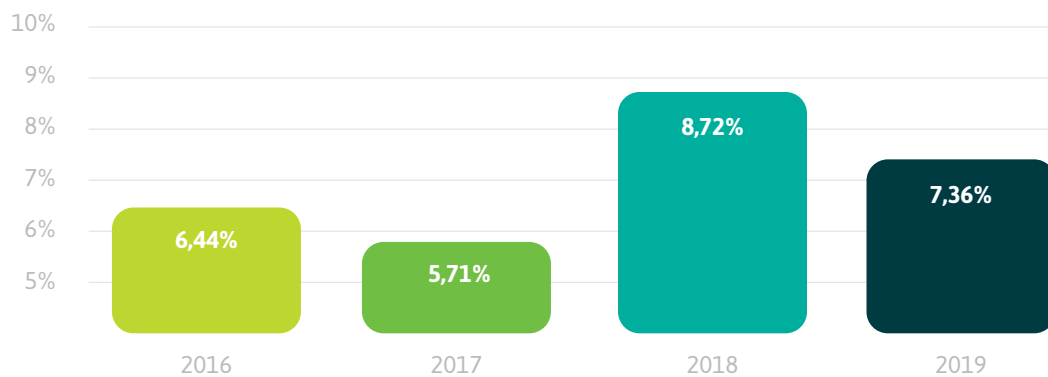
Provisão (em R\$)

A Provisão em 2019 cresceu apenas 2% em relação ao ano anterior, mesmo com o crescimento da Carteira de Crédito em 21%.



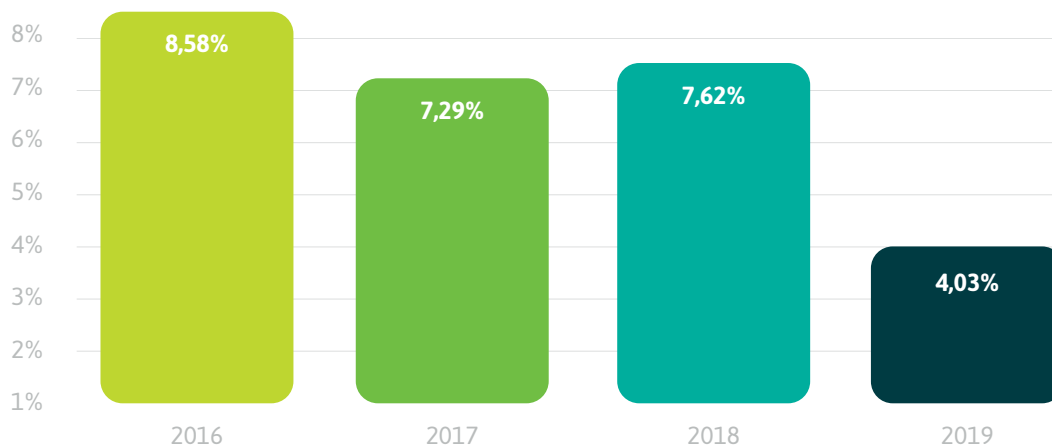
Inadimplência

Houve uma diminuição de 1,36 pontos na taxa percentual na Inadimplência em 2019.



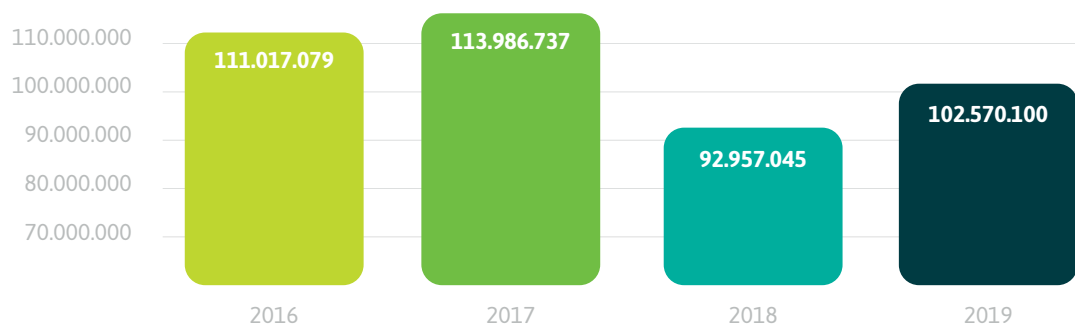
INAD 90

O percentual do INAD 90 teve uma redução de 47% em relação à 2018.



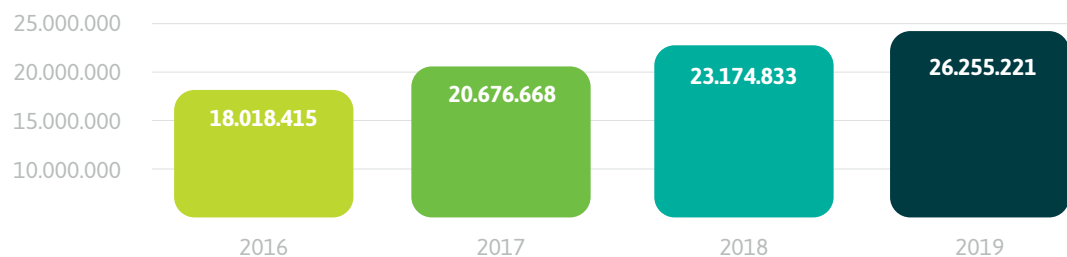
Depósitos (em R\$)

O volume de depósitos em 2019 fechou em R\$ 102.570.100, com um aumento de 10% comparado a 2018.



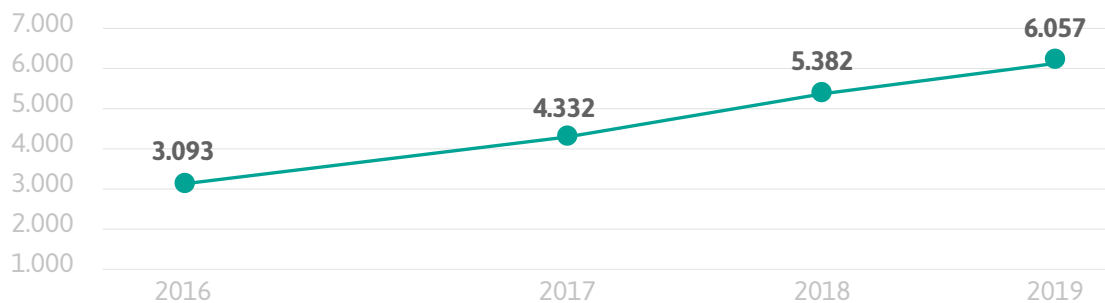
Capital (em R\$)

Em 2019 houve um incremento de R\$ 3.080.388, um aumento de 13% em relação à 2018.



Associados

Com as ações mais competitivas para o associado e prospectos, em relação às instituições bancárias, houve o ingresso de 675 novos associados em 2019.



Distribuição de Sobras Líquidas

O quadro abaixo traz uma demonstração da divisão das Sobras de 2019, sujeito a aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2020 (AGOE).

TIPO	QUANTIDADE	MÉDIA	SOBRAS	RENTAB. (%)
DEPÓSITOS À VISTA	5.113	R\$ 30.639.241	R\$ 1.303.658	4,25%
DEPÓSITOS A PRAZO	667	R\$ 63.201.912	R\$ 977.743	1,55%
JUROS PAGOS	2.286	R\$ 13.760.439	R\$ 977.743	7,11%

INDICADORES E METAS

Indicadores

A evolução percentual dos nossos indicadores em relação à 2018.

TIPO	2018	2019	EVOL. (%)
Eficiência Padrão	52,82%	55,88%	5,79%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	11,73%	13,46%	14,72%
Índice de Cobertura da Folha	133,80%	145,99%	9,11%
Índice de Cobertura Administrativa	66,89%	72,65%	8,61%

Metas 2019

Confira a seguir o alcance da nossa Cooperativa nas metas definidas para 2019:

TIPO	META	REALIZADO	EVOL. (%)
Crédito Líquido	R\$ 53.675.793	R\$ 55.878.587	104%
Depósitos	R\$ 110.000.000	R\$ 97.190.636	88%
Capital	R\$ 23.547.772	R\$ 24.832.986	105%
Ativos	R\$ 176.000.000	R\$ 161.520.256	92%
Resultado Líquido	R\$ 3.300.000	R\$ 5.571.190	169%
Inadimplência	5%	7,36%	147%
Número de Associados	6.314	6.057	96%

LIBERDADE É TER UM SICOOBCARD PARA PODER USAR DO SEU JEITO.



Com o cartão do Sicoob você pode gerar cartões virtuais para usar na internet e gerenciar seus gastos em tempo real pelo app Sicoobcard. São cartões pensados para facilitar sua vida ou organizar os gastos da sua empresa!

**Sicoobcard.
É da sua
cooperativa.
É do seu jeito.**



Recomposição on-line do limite



Cartões virtuais para compras on-line



Pagamento por aproximação



Fatura digital



Saiba mais pelo WhatsApp: (61) 3233-1212 ou vá até a sua Cooperativa. Baixe o App Sicoobcard, disponível na App Store e Google Play.

Central de Atendimento de Cartões: Regiões metropolitanas: 4007 1256 - Demais regiões: 0800 702 0756 - Exterior (a cobrar): +5561 3030 6767
Ouvidoria: 0800 725 0996 (atendimento de seg. a sex. 8h às 20h) - Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Confira os Balanços e Demonstrações do
Sicoob Empresarial em 2019.


BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2019 (Valores expressos em reais)

ATIVO	NOTA	2019	2018
Circulante		114.364.189,06	106.552.898,45
Disponibilidades		4.060.392,41	4.358.167,96
Relações Interfinanceiras	5	77.947.452,49	75.825.391,09
Centralização Financeira		77.947.452,49	75.825.391,09
Operações de Crédito	6	28.627.315,98	23.273.668,55
Operações de Crédito - Setor Privado		31.657.034,90	26.967.297,08
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.029.718,92)	(3.693.628,53)
Outros Créditos	7	563.320,91	1.592.039,41
Avais e Fianças		292.272,26	615.032,48
Rendas a Receber		296.141,84	400.707,69
Diversos		203.248,58	1.105.112,61
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação		(228.341,77)	(528.813,37)
Outros Valores e Bens	8	3.165.707,27	1.503.631,44
Outros Valores e Bens		3.054.830,54	1.420.254,42
Despesas Antecipadas		110.876,73	83.377,02
Não Circulante		51.955.698,45	42.762.377,74
Realizável a Longo Prazo		27.707.938,13	22.114.504,51
Operações de Crédito	6	27.707.938,13	22.114.504,51
Operações de Crédito - Setor Privado		30.920.425,74	24.238.292,28
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.212.487,61)	(2.123.787,77)
Investimentos	9	22.532.481,52	18.946.249,82
Ações e Cotas		22.532.481,52	18.946.249,82
Imobilizado	10	1.715.278,80	1.688.438,06
Outras Imobilizações de Uso		2.852.278,02	2.512.388,79
(-) Depreciações Acumuladas		(1.136.999,22)	(823.950,73)
Intangível		-	13.185,35
Softwares		118.966,72	118.966,72
(-) Amortizações Acumuladas		(118.966,72)	(105.781,37)
Total do Ativo		166.319.887,51	149.315.276,19


Claudio da Costa Vargas
Diretor Presidente


Jorge Luiz Moreira
Contador - CRC/DF 7.634


Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
Diretora Administrativa


As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2019 (Valores expressos em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2019	2018
Circulante		125.113.795,42	114.111.061,89
Depósitos	11	102.319.860,62	92.827.785,19
Depósitos à Vista		43.911.852,93	34.167.672,56
Depósitos sob Aviso		173.342,44	163.636,51
Depósitos à Prazo		58.234.665,25	58.496.476,12
Relações Interdependências	13	1.281.658,01	1.058.498,83
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.281.658,01	1.058.498,83
Obrigações por Repasses	12	18.416.763,74	16.914.290,74
Obrigações por Repasses no País		18.416.763,74	16.914.290,74
Outros		18.416.763,74	16.914.290,74
Outras Obrigações	14	3.095.513,05	3.310.487,13
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Sociais e Estatutárias		13.019,28	31.249,75
Fiscais e Previdenciárias		496.796,92	648.556,43
Diversas		252.062,63	411.337,45
		2.333.634,22	2.219.343,50
Não Circulante		79.600,00	22.600,00
Outras Obrigações	14	79.600,00	22.600,00
Diversas		79.600,00	22.600,00
Patrimônio Líquido	16	41.126.492,09	35.181.614,30
Capital Social		26.255.221,10	23.174.833,77
Capital		26.255.221,10	23.174.833,77
Reserva de Lucros		11.249.997,77	9.308.847,61
Lucros ou Perdas Acumuladas		3.621.273,22	2.697.932,92
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		166.319.887,51	149.315.276,19


Claudio da Costa Vargas
Diretor Presidente


Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
Diretora Administrativa


Jorge Luiz Moisés
Contador - CRC/DF 7.634

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRATIVO DE SOBRAS OU PERDAS DO 2º SEMESTRE DE 2019

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)


Descrição	NOTA	2º SEMESTRE 2019	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira	18	9.080.025,01	17.120.355,55	17.405.109,30
Resultado com operações de crédito		9.080.025,01	17.120.355,55	17.405.109,30
Despesas da Intermediação Financeira	19	(3.619.351,43)	(9.302.889,57)	(11.734.785,82)
Operações de captação no mercado		(1.801.794,63)	(3.665.346,39)	(3.586.445,75)
Operações de empréstimos e repasses		(448.631,34)	(946.093,47)	(932.277,63)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.368.925,46)	(4.691.449,71)	(7.216.062,44)
Resultado bruto da intermediação financeira		5.460.673,58	7.817.465,98	5.670.323,48
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.095.008,92)	(388.113,64)	(631.096,95)
Receitas de prestação de serviços	20	1.750.747,45	3.163.204,19	2.176.752,61
Rendas de tarifas bancárias	21	1.213.362,69	2.268.953,08	1.736.948,54
Despesas de pessoal	22	(3.570.132,92)	(6.553.226,85)	(5.750.334,48)
Outras despesas administrativas	23	(3.720.843,31)	(7.369.021,57)	(6.260.780,23)
Despesas Tributárias		(187.109,61)	(351.106,95)	(244.099,26)
Outras Receitas Operacionais	24	1.468.694,17	4.343.278,78	3.653.996,04
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		2.248.374,48	4.774.188,43	4.224.095,61
Outras Despesas Operacionais	25	(298.101,87)	(664.382,75)	(167.675,78)
Resultado operacional		4.365.664,66	7.429.352,34	5.039.226,53
Resultado não operacional	26	(113.349,39)	(121.687,47)	228.627,77
Receitas Não Operacionais		21.129,93	78.914,67	478.814,28
Despesas Não Operacionais		(134.479,32)	(200.602,14)	(250.186,51)
Resultado antes da tributação		4.252.315,27	7.307.664,87	5.267.854,30
Imposto de renda e contribuição social		(89.493,57)	(287.619,90)	(422.899,09)
Provisão para Imposto de Renda		(53.138,15)	(171.267,15)	(239.389,79)
Provisão para Contribuição Social		(36.355,42)	(116.352,75)	(183.509,30)
Sobras antes dos juros sobre o capital próprio		4.162.821,70	7.020.044,97	4.844.955,21
Juros sobre o capital próprio		(756.046,46)	(1.448.855,40)	(694.289,18)
Sobras líquidas antes das destinações estatutárias		3.406.775,24	5.571.189,57	4.150.666,03
Destinações Estatutárias (Fates/Fundo de Reserva)		(1.949.916,35)	(1.949.916,35)	(1.452.733,11)
Sobras líquidas à disposição da Assembleia		1.456.858,89	3.621.273,22	2.697.932,92



Claudio da Costa Vargas
Diretor Presidente



Jorge Luiz Moreira
Contador - CRC/DF 7.634



Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
Diretora Administrativa

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

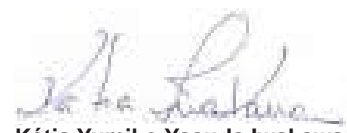
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	FUNDO DE RESERVA	RESERVA ESTATUTÁRIA	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS EM 01/JAN/2018	20.676.668,23	6.256.064,92	1.512.622,04	2.948.246,43	31.393.601,62
Integralizações de Capital	3.209.956,26				3.209.956,26
Baixa/Devoluções de Capital	(2.685.582,29)				(2.685.582,29)
Incorporação de juros ao capital	682.188,22				682.188,22
Distribuição de sobras aos associados conf AGO 2018				(1.291.452,02)	(1.291.452,02)
Incorporação de Sobras ao Capital conf AGO 2018	1.291.603,35			(1.361.833,57)	(70.230,22)
Incorporação em reserva estatutária conf AGO 2018			294.960,84	(294.960,84)	-
Sobras do exercício				4.150.666,03	4.150.666,03
Destinações					
-Fundo de Reserva		1.245.199,81		(1.245.199,81)	-
-Fates				(207.533,30)	(207.533,30)
SALDOS EM 31/DEZ/2018	23.174.833,77	7.501.264,73	1.807.582,88	2.697.932,92	35.181.614,30
Mutações do Exercício	2.498.165,54	1.245.199,81	294.960,84	(250.313,51)	3.788.012,68
SALDOS EM 01/JAN/2019	23.174.833,77	7.501.264,73	1.807.582,88	2.697.932,92	35.181.614,30
Integralizações de Capital	2.634.644,61				2.634.644,61
Baixa/Devoluções de Capital	(2.236.107,25)				(2.236.107,25)
Incorporação de juros ao capital	1.448.855,40				1.448.855,40
Distribuição de sobras aos associados conf AGO 2019				(1.195.145,06)	(1.195.145,06)
Incorporação de Sobras ao Capital conf AGO 2019	1.232.994,57			(1.232.994,57)	-
Incorporação em reserva estatutária conf AGO 2019			269.793,29	(269.793,29)	-
Sobras do exercício				5.571.189,57	5.571.189,57
Destinações					
-Fundo de Reserva		1.671.356,87		(1.671.356,87)	-
-Fates				(278.559,48)	(278.559,48)
SALDOS EM 31/DEZ/2019	26.255.221,10	9.172.621,60	2.077.376,17	3.621.273,22	41.126.492,09
Mutações do Exercício	3.080.387,33	1.671.356,87	269.793,29	923.340,30	5.944.877,79


Claudio da Costa Vargas
 Diretor Presidente


Jorge Luiz Moreira
 Contador - CRC/DF 7.634


Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
 Diretora Administrativa

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Sobras antes do IR e CS e após juros ao capital	5.858.809,47	4.573.565,12
Ajustes às sobras: (não afetaram o caixa)	4.676.186,97	7.475.776,33
Despesas de depreciação e amortização	326.233,84	263.525,94
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.349.953,13	7.212.250,39
Variações patrimoniais:	(5.158.277,88)	(15.763.600,76)
Operações de crédito	(15.297.034,18)	(4.993.751,92)
Outros créditos	1.028.718,50	188.914,34
Outros valores e bens	(1.662.075,83)	1.305.495,50
Depósitos	9.492.075,43	(21.055.177,55)
Relações interdependências	223.159,18	254.725,40
Obrigações por empréstimos e repasses	1.502.473,00	8.423.504,44
Outras obrigações	(157.974,08)	535.588,12
Imposto de renda e contribuição social pagos	(287.619,90)	(422.899,09)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.376.718,56	(3.714.259,31)
Fluxo de caixa das atividades de Investimento		
Aquisição de investimentos	(2.217.487,22)	(3.547.994,08)
Aquisição de imobilizado de uso	(339.789,21)	(719.997,37)
Aquisição de Intangível	-	(6.300,05)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE	(2.557.276,43)	(4.274.291,50)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/Integralizações de capital	2.634.644,61	3.209.956,26
Baixa/Redução de capital	(2.236.107,25)	(2.685.582,29)
Incorporação de juros ao capital	1.448.855,40	682.188,22
Sobras distribuídas aos associados	(1.195.145,06)	(1.361.682,24)
Recuperação de prejuízo - Sicoob Credibrasil	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS (PROVENIENTE DAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	652.247,70	(155.120,05)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA	3.471.689,83	(8.143.670,86)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	80.183.559,05	88.327.229,91
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	82.007.844,90	80.183.559,05
VARIAÇÃO DO CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA	1.824.285,85	(8.143.670,86)


Claudio da Costa Vargas
Diretor Presidente


Jorge Luiz Moreira
Contador - CRC/DF 7.634


Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
Diretora Administrativa

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS PEQUENOS EMPRESARIOS, MICROEMPRESARIOS E MICROEMPREENDEDORES DO DISTRITO FEDERAL LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS PEQUENOS EMPRESARIOS, MICROEMPRESARIOS E MICROEMPREENDEDORES DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EMPRESARIAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 22/08/2003, filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - O SICOOB PLANALTO CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do **SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB EMPRESARIAL** possui 5 Postos de Atendimento (PAs) na localidade de **BRASÍLIA - DF**.

O **SICOOB EMPRESARIAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma

provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam **ajustes**: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	4.060.392,41	4.358.167,96
Relações interfinanceiras - centralização financeira	77.947.452,49	75.825.391,09
TOTAL	82.007.844,90	80.183.559,05

5. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	77.947.452,49	75.825.391,09
TOTAL	77.947.452,49	75.825.391,09

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019** e **31/12/2018** foram respectivamente **R\$ 4.774.181,43** e **R\$ 4.224.095,61**, com taxa média de **105%** do CDI nos respectivos períodos.

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	25.330.055,00	29.529.754,88	54.859.809,88	46.216.942,76
Empréstimos	5.342.019,32	-	5.342.019,32	4.207.288,39
Financiamentos	984.960,58	1.390.670,86	2.375.631,44	781.358,21
Total de Operações de Crédito	31.657.034,90	30.920.425,74	62.577.460,64	51.205.589,36
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.029.718,92)	(3.212.487,61)	(6.242.206,53)	(5.817.416,30)
TOTAL	28.627.315,98	27.707.938,13	56.335.254,11	45.388.173,06

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	31/12/2019		31/12/2018	
			Total em	Provisões	Total em	Provisões
AA - Normal	4.767.211,10	-	4.767.211,10	-	1.118.571,06	-
A 0,5% Normal	13.985.649,75	443.904,94	14.429.554,69	(72.147,77)	15.531.516,61	(77.657,67)
B 1% Normal	10.660.663,44	892.835,66	11.553.499,10	(115.534,99)	12.784.329,77	(127.843,30)
B 1% Vencidas	897.226,61	46.523,26	943.749,87	(9.437,50)	50.003,68	(500,04)
C 3% Normal	12.054.427,03	875.793,72	12.930.220,75	(387.906,62)	9.577.360,28	(287.320,90)
C 3% Vencidas	1.782.862,66	-	1.782.862,66	(53.485,88)	1.008.358,64	(30.250,85)
D 10% Normal	6.814.807,64	32.887,21	6.847.694,85	(684.769,49)	2.368.118,75	(236.811,88)
D 10% Vencidas	1.503.454,20	-	1.503.454,20	(150.345,42)	2.337.808,27	(233.780,83)
E 30% Normal	2.723.800,22	83.686,65	2.807.486,87	(842.246,06)	1.088.233,83	(326.470,24)
E 30% Vencidas	611.424,87	-	611.424,87	(183.427,46)	399.629,26	(119.888,87)
F 50% Normal	89.310,40	-	89.310,40	(44.655,20)	452.053,41	(226.026,71)
F 50% Vencidas	880.189,60	-	880.189,60	(440.094,80)	334.932,27	(167.466,13)
G 70% Normal	64.967,28	-	64.967,28	(45.477,10)	34.200,27	(23.940,28)
G 70% Vencidas	510.522,10	-	510.522,10	(357.365,47)	536.715,85	(375.701,19)
H 100% Normal	727.484,95	-	727.484,95	(727.484,95)	883.533,88	(883.533,88)
H 100% Vencidas	2.127.827,35	-	2.127.827,35	(2.127.827,35)	2.700.223,53	(2.700.223,53)
Total Normal	51.888.321,81	2.329.108,18	54.217.429,99	(2.920.222,18)	43.837.917,86	(2.189.604,86)
Total Vencidos	8.313.507,39	46.523,26	8.360.030,65	(3.321.983,88)	7.367.671,50	(3.627.811,44)
Total Geral	60.201.829,20	2.375.631,44	62.577.460,64	(6.242.206,53)	51.205.589,36	(5.817.416,30)
Provisões	(6.175.924,88)	(66.281,65)	(6.242.206,53)		(5.817.416,30)	
Total Líquido	54.025.904,32	2.309.349,79	56.335.254,11		45.388.173,06	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	16.102.980,15	14.569.094,17	29.529.754,88	60.201.829,20
Financiamentos	246.055,20	738.905,38	1.390.670,86	2.375.631,44
TOTAL	16.349.035,35	15.307.999,55	30.920.425,74	62.577.460,64

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.559.768,62	-	1.559.768,62	2%
Setor Privado - Indústria	1.517.018,58	-	1.517.018,58	2%
Setor Privado - Serviços	50.095.179,20	2.178.076,63	52.273.255,83	84%
Pessoa Física	7.005.524,85	197.554,81	7.203.079,66	12%
Outros	24.337,95	-	24.337,95	0%
TOTAL	60.201.829,20	2.375.631,44	62.577.460,64	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(5.817.416,30)	(4.727.119,12)
Constituições/Reversões	(4.273.448,01)	(6.504.304,33)
Transferência para prejuízo	3.848.657,78	5.414.007,20
TOTAL	(6.242.206,53)	(5.817.416,30)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.890.000,00	3,00%	1.938.754,22	4,00%
10 Maiores Devedores	16.394.475,89	26,00%	15.423.811,30	29,00%
50 Maiores Devedores	38.819.528,59	61,00%	32.617.278,69	62,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	16.807.947,27	12.592.411,61
Valor das operações transferidas no período	3.848.657,78	5.414.007,20
Valor das operações recuperadas no período	(578.821,11)	(1.198.471,54)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(542.791,03)	-
TOTAL	19.534.992,91	16.807.947,27

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 17.760.441,34**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	292.272,26	615.032,48
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber (b)	6.236,86	2.584,03
Outras rendas a receber	982,93	406,67
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	288.922,05	397.716,99
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	12.181,88	1.949,03
Impostos e contribuições a compensar	11.343,41	-
Títulos e créditos a receber	29.059,69	23.519,13
Devedores diversos – país (d)	150.663,60	1.079.644,45
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(228.341,77)	(528.813,37)
TOTAL	563.320,91	1.592.039,41

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 6.236,86).

c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** referente ao mês de dezembro de **2019** e de **2018**.

d) Em Devedores Diversos estão registrados, pendências a regularizar (R\$ 8.807,31), valores a receber, referente a negociação com a Fênix Engenharia e Star Participações para RC Construções em 48 parcelas (133.855,80) e valores a receber – bloqueio judicial (R\$ 8.000,00).

e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Vencidas	24.732,64	24.732,64	(7.419,79)	70.554,07	(21.166,25)
F 50% Vencidas	54.528,05	54.528,05	(27.264,03)	34.072,79	(17.036,40)
G 70% Vencidas	64.512,16	64.512,16	(45.158,51)	65.983,07	(46.188,17)
H 100% Vencidas	148.499,41	148.499,41	(148.499,41)	444.422,55	(444.422,55)
Total Vencidos	292.272,26	292.272,26	(228.341,74)	615.032,48	(528.813,37)
Total Geral	292.272,26	292.272,26	(228.341,74)	615.032,48	(528.813,37)
Provisões	(228.341,74)	(228.341,74)		(528.813,37)	
Total Líquido	63.930,52	63.930,52		86.219,11	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	3.053.885,54	1.418.630,42
Material em Estoque	945,00	1.624,00
Despesas Antecipadas (b)	110.876,73	83.377,02
TOTAL	3.165.707,27	1.503.631,44

a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens dados em Garantias e retomados em alienação fiduciária para pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, auxílio alimentação, auxílio transporte e auditoria externa CNAC.

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito (a)	22.532.481,52	18.946.249,82
TOTAL	22.532.481,52	18.946.249,82

a) Refere-se a cotas de capital no **SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	10%	1.375.119,48	1.229.543,71
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(429.251,31)	(284.134,86)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	636.918,47	584.322,00
(-) Depreciação Acumulada - Móveis e Equipamentos de Uso		(227.236,12)	(168.340,92)
Sistema de Comunicação	20%	42.737,95	42.737,95
Sistema de Processamento de Dados	10%	742.164,43	600.447,44
Sistema de Segurança	10%	55.337,69	55.337,69
(-) Depreciação Acumulada - Outras Imobilizações de Uso		(480.511,79)	(371.474,95)
TOTAL		1.715.278,80	1.688.438,06

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	43.911.852,93		34.167.672,56	
Depósito Sob Aviso	173.342,44	0,34	163.636,51	0,44
Depósito a Prazo	58.234.665,25	0,34	58.496.476,12	0,44
TOTAL	102.319.860,62		92.827.785,19	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	5.961.499,38	6,00%	10.368.854,61	11,00%
10 Maiores Depositantes	25.724.694,90	25,00%	34.728.791,39	37,00%
50 Maiores Depositantes	54.133.720,32	53,00%	54.312.463,87	58,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(9.705,93)	(9.816,10)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.514.033,12)	(3.447.811,65)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(141.607,34)	(128.818,00)
TOTAL	(3.665.346,39)	(3.586.445,75)

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2019 o montante de **R\$ 946.093,47**.

Descrição	Taxa	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central (a)	100% CDI	Até 18/05/2020	18.416.763,74	16.914.290,74
TOTAL			18.416.763,74	16.914.290,74

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	402,05	3.898,08
Ordens de Pagamento (a)	1.281.255,96	1.054.600,75
TOTAL	1.281.658,01	1.058.498,83

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	13.019,28	-	31.249,75	-
Sociais e Estatutárias	496.796,92	-	648.556,43	-
Fiscais e Previdenciárias	252.062,63	-	411.337,45	-
Diversas	2.330.360,41	79.600,00	2.219.216,38	22.600,00
TOTAL	3.095.513,05	79.600,00	3.310.487,13	22.600,00

14.1. Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	375.317,16	272.964,10
Cotas de Capital a Pagar (b)	121.479,76	375.592,33
TOTAL	496.796,92	648.556,43

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	-	195.089,08
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	26.288,28	23.171,48
Impostos e Contribuições sobre Salários	189.787,42	174.826,20
Outros	35.986,93	18.250,69
TOTAL	252.062,63	411.337,45

14.3. Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	47.679,13	-	10.146,00	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	250.239,62	-	129.259,65	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	791.932,23	-	622.338,83	-
Provisão para Passivos Contingentes	-	79.600,00	-	22.600,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	298.364,61	-	240.123,18	-
Credores Diversos – País (d)	945.418,63	-	1.217.475,84	-
TOTAL	2.330.360,41	79.600,00	2.219.216,38	22.600,00

a) Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros se refere a conta salários.

b) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

c) Refere-se à contabilização, a partir de **31/03/2015**, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 6.573.079,75 (R\$ 5.642.097,28 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

d) Em Credores Diversos, estão registrados, basicamente, pendências a regularizar (226.711,44), diferença de caixa - sobras (2.092,72), pendências a regularizar Bancoob (17.178,94), créditos de terceiros (275.464,96), rateio das despesas do Sicoob Planalto Central (85.472,08), saldos credores – encerramento c/c (178.594,06), cheques depositados e anda não compensados (31.652,33) e credores diversos – liquidação cobrança (128.252,10).

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB EMPRESARIAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e de **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	26.255.221,10	23.174.833,77
Quantidade de Associados	6.057	5.374

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **23/03/2019**, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de **R\$ 1.232.994,57**.

As sobras ou perdas líquidas dos exercícios foram assim constituídas:

Descrição	2019	2018
Sobras do 1º Semestre	2.164.414,33	1.170.541,79
Sobras do 2º Semestre	3.406.775,24	2.980.124,24
Sobras brutas do exercício	5.571.189,57	4.150.666,03
Fates do resultado de atos cooperativo (5%)	(278.559,48)	(207.533,30)
Reserva legal (30%)	(1.671.356,87)	(1.245.199,81)
Sobras/Perdas Líquidas	3.621.273,22	2.697.932,92

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de **R\$ 1.448.855,40**, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

18. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	174.513,21	204.231,91
Rendas de Empréstimos	13.231.024,62	13.164.874,70
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.677.754,13	1.695.220,31
Rendas de Financiamentos	223.517,93	219.154,79
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.813.545,66	2.121.627,59
TOTAL	17.120.355,55	17.405.109,30

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(3.665.346,39)	(3.586.445,75)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(946.093,47)	(932.277,63)
Provisões para Operações de Crédito	(4.207.153,35)	(6.508.116,38)
Provisões para Outros Créditos	(484.296,36)	(707.946,06)
TOTAL	(9.302.889,57)	(11.734.785,82)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	1.739.404,26	1.498.688,94
Rendas de Garantias Prestadas	2.188,37	400,00
Rendas de Outros Serviços	1.421.611,56	677.663,67
TOTAL	3.163.204,19	2.176.752,61

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Serviços Prioritários - PF	185.556,51	171.330,17
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	425,36	321,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.082.971,21	1.565.297,37
TOTAL	2.268.953,08	1.736.948,54

22. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(81.477,57)	(100.078,72)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(768.153,33)	(769.061,12)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.247.676,90)	(1.011.204,82)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.239.260,50)	(1.087.677,37)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.124.794,79)	(2.693.741,51)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(4.809,04)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(87.054,72)	(88.570,94)
TOTAL	(6.553.226,85)	(5.750.334,48)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(89.872,10)	(75.975,54)
Despesas de Aluguéis	(594.593,65)	(526.874,55)
Despesas de Comunicações	(229.500,51)	(155.029,36)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(291.507,02)	(219.471,14)
Despesas de Material	(52.310,58)	(43.058,42)
Despesas de Processamento de Dados	(806.979,65)	(691.772,41)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(3.210,35)	(800,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(900,00)	(7.750,00)
Despesas de Publicações	(7.065,00)	(11.419,00)
Despesas de Seguros	(44.253,03)	(37.014,18)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.601.204,79)	(1.474.566,67)
Despesas de Serviços de Terceiros	(279.771,10)	(302.658,57)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(609.927,97)	(497.826,69)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(591.277,36)	(120.590,41)
Despesas de Transporte	(366.777,77)	(523.097,29)
Despesas de Viagem no País	(300,00)	-
Despesas de Amortização	(6.912,40)	(15.131,04)
Despesas de Depreciação	(319.321,44)	(248.394,90)
Outras Despesas Administrativas	(142.321,09)	(143.972,80)
Emolumentos judiciais e cartorários	(49.480,23)	(41.242,78)
Contribuição a OCE	(3.525,60)	(3.408,72)
Rateio de despesas da Central	(988.893,49)	(959.367,95)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(289.116,44)	(161.357,81)
TOTAL	(7.369.021,57)	(6.260.780,23)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	8.355,15	-
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	341.496,58	-
Distribuição de sobras da central	1.368.744,48	-
Outras rendas operacionais	135,00	1.330.506,86
Rendas oriundas de cartões de crédito	2.624.547,57	2.323.489,18
TOTAL	4.343.278,78	3.653.996,04

25. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(986,39)	-
Despesas de Provisões Passivas	(456.738,01)	(105.343,98)
Outras Despesas Operacionais	(80.368,83)	(16.503,26)
Descontos concedidos - operações de crédito	(78.672,98)	(7.931,39)
Cancelamento - tarifas pendentes	(47.616,54)	(37.897,15)
TOTAL	(664.382,75)	(167.675,78)

26. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	26.601,77	458.488,53
Outras Rendas não Operacionais	52.312,90	20.325,75
(-) Perdas de Capital	(3.896,29)	(15.602,46)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(31.621,55)	(124.463,25)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(165.084,30)	(110.120,80)
Resultado Líquido	(121.687,47)	228.627,77

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	23.990,34	0,0121%	1,00
TOTAL	23.990,34	0,0121%	1,00
Montante das Operações Passivas	41.898,79	0,0666%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	33.269,12	0,0765%	0%

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Aplicações Financeiras	0,0666%

c) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
16.390,95	150.152,52

d) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO (R\$)	31/12/2019	31/12/2018
Honorários - Conselho Fiscal	(81.477,57)	(100.078,72)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(768.153,33)	(769.061,12)
Encargos Sociais	(218.884,43)	(219.684,84)

28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS PEQUENOS EMPRESARIOS, MICROEMPRESARIOS E MICROEMPREENDEDORES DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EMPRESARIAL**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CENTRAL COOPERATIVAS ECONOMIA CRÉDITO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB EMPRESARIAL** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o **SICOOB PLANALTO CENTRAL**:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		
Centralização Financeira	77.947.452,49	75.825.391,09
Investimentos	22.532.481,52	18.946.249,82
Passivo		
Obrigação por Empréstimos e Repasses	18.416.763,74	16.914.290,74

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de

gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1. Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4. Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5. Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência	18.778.801,17	17.020.122,19
Ativos ponderados por risco – RWA	82.842.188,34	63.112.415,23
Índice de Basileia	22,67%	26,97%

32. Provisão para demandas judiciais


É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para demandas judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para demandas judiciais	Depósitos Judiciais
Outros	79.600,00	-	22.600,00	-
TOTAL	79.600,00	-	22.600,00	-

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB EMPRESARIAL**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 7.986,72**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2019.


Claudio da Costa Vargas
 Diretor Presidente


Kátia Yumiko Yasuda Iwakawa
 Diretora Administrativa


Jorge Luiz Moreira
 Contador - CRC/DF 7.634

PARECER DA AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Pequenos Empresários, Microempresários e
Microempreendedores do Distrito Federal Ltda. – Sicoob Empresarial
Brasília/DF**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Pequenos Empresários, Microempresários e Microempreendedores do Distrito Federal Ltda. – Sicoob Empresarial, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Empresarial em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da cooperativa é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e órgão regulador (Bacen).

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 12 de março de 2020.



A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Diego Rabelo', is written over a faint, larger version of the same signature.


Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC DF – 019481/O-4
CNAI 2090

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PEQUENOS EMPRESÁRIOS, MICROEMPRESÁRIOS E MICROEMPREENDEDORES DO DISTRITO FEDERAL LTDA - SICOOB EMPRESARIAL, e no desempenho das atividades que nos atribuem o Estatuto Social e o Regimento Interno do Conselho Fiscal e em consonância com as normas legais, analisamos mensalmente as origens e aplicações dos recursos financeiros, das taxas de captação e empréstimos, do balanço patrimonial, demonstração de resultados, notas explicativas e demais documentos dos procedimentos administrativos traçados pelo Conselho de Administração e implementados pela Diretoria Executiva, comprobatórios do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Abalizados nessas análises e nos procedimentos rotineiros de fiscalização executados ao longo do exercício financeiro constatamos que os referidos documentos retratam de maneira adequada a real situação da Cooperativa.

Brasília-DF, 27 de janeiro de 2020.


Jobson Theiss Marques
Efetivo


José Carlos Moreira de Luca
Efetivo


Waldir Lacerda de Alencar
Efetivo

NOSSOS COLABORADORES



Alan Pinheiro
Analista Financeiro



Alano Tavares
Analista de Cobrança



Alberísia Fernandes
Atendente



Alexandre Gomes
Atendente



Alexandre Pinho
Compliance



Amanda Lima
Assistente Comercial



Ana Amélia
Estagiária



Ana Cristina
Atendente



Anderson de Calais
Caixa



Anderson Robson
Analista de Cobrança



Andréia Nakao
Analista Financeiro



Arileide Moura
Assistente Administrativo



Bruna Valéria
Gerente de Agência



Camilla Azevedo
Gerente de Agência



Camilla Letícia
Atendente



Carlos Silva
Gerente de Agência



Carlos Torres
Atendente



Carlos Henrique
Analista de TI



Cinthia Leão
Analista Comercial



Clenilson Cunha
Analista de Cadastro



Clineuma Cardozo
Caixa



Daniel Victor
Atendente Digital



Daniella Santana
Gerente de Agência



David Rodrigues
Analista de TI



Deygles Henrique Caixa

NOSSOS COLABORADORES



Fabrício Alencar
Superintendente



Geiza Feitosa
Atendente



Gilsimar Gonzaga
Assessor Jurídico



Giselle Mendes
Analista de Cadastro



Gleidiane Oliveira
Analista de Cobrança



Gustavo Alves
Analista Comercial



Jeanne Sousa
Estagiária



Joselma Sousa
Atendente Digital



Julieny Silva
Gerente de Crédito



Kenia Costa
Analista Administrativo



Laís Pinheiro
Analista de Comunicação



Lana Alves
Assistente de Cadastro



Larissa Pinheiro
Analista de Crédito



Lays Mendes
Estagiária



Leandro Gustavo
Atendente



Leonardo Barreira
Analista Comercial



Letícia Moscardo
Atendente



Luana Albuquerque
Caixa



Marcelo Marques
Caixa



Marco Rocha
Analista de Crédito



Marcos Aurelio
Gerente de Negócios



Márgela Martins
Aprendiz



Maria Raylane
Analista de Crédito



Marques Sousa
Caixa



Nathália Lorena
Caixa

NOSSOS COLABORADORES



Patrícia Marques
Caixa



Paulo Matos
Atendente



Paulo Santos
Atendente



Rafaela Fernandes
Caixa



Raissa Aguiar
Analista de Gestão de Pessoas



Raymara Nascimento
Atendente



Rebeca Matos
Estagiária



Sandra Lima
Assistente de Cadastro



Sandro Moura
Gerente de Agência



Severino Balbino
Estagiário



Sibelli de Millon
Controle Interno



Simone Ferreira
Gerente de Relacionamento



Stephanie Sales
Analista Financeiro



Suelen Pereira
Estagiária



Tauan Atos
Caixa



Thais Stefany
Secretária Executiva



Thamara Alves
Caixa



Thatiane Dinamar
Analista de Departamento Pessoal



Thayanny Vieira
Analista Financeiro



Wanderson Silva
Atendente



Wanessa França
Atendente



Welton Silva
Atendente



Yasmin Cunha
Aprendiz



Yuri Gama
Analista Financeiro



Yuriko Rosa
Analista de Cadastro



SEGUROS DO SICOOB

Aqui você encontra a
proteção ideal para seu
negócio, seus funcionários,
sua família e para você!

 sicoobempresarial.coop.br

 (61) 3233-1212

 @sicoobempresarialdf

 /sicoob-empresarial-df

 /sicoobempresarial


SICOOB
Empresarial

somos
CCOP



Somos feitos de

**VA
LO
RES**